



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTANCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA



Marabá (PA) em mapas: visualizando e conhecendo o nosso lugar no mundo.

Leonardo Varon Gaze

Ouro Preto – MG

2021

LEONARDO VARON GAZE

**MARABÁ (PA) EM MAPAS: VISUALIZANDO E CONHECENDO O NOSSO LUGAR
NO MUNDO.**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Universidade Federal de Ouro Preto,
como requisito básico para a Conclusão do Curso de Licenciatura em Geografia.**

Prof. Dr. Jacks Richard de Paulo

Avaliador (a)

Ouro Preto- MG

2021



FOLHA DE APROVAÇÃO

Leonardo Varon Gaze

Marabá (PA) em mapas: visualizando e conhecendo o nosso lugar no mundo

Monografia apresentada ao Curso de Geografia da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Geografia

Aprovada em 15 de dezembro de 2021

Membros da banca

Dr. Jacks Richard de Paulo - Orientador(a) - Universidade Federal de Ouro Preto
Dr. Fernando José Coscioni - Universidade Federal de Ouro Preto

Dr^a. Marta Bertin, Coordenadora do Curso de Geografia, certifica a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 09/06/2022.



Documento assinado eletronicamente por **Marta Bertin, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/06/2022, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0342349** e o código CRC **9E233DCC**.

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO	4
2-DESENVOLVIMENTO	6
2.1-América do Sul - Brasil - PA	6
2.2. Região Norte	8
2.3. O Estado do Pará (PA)	10
2.4. Marabá e as Micro e Mesorregiões do Pará	11
2.5. Redes hidrográficas e relação com as principais cidades da região	12
2.6. Municípios Limítrofes	13
2.7. As macrozonas municipais	14
2.8. Principais vias dos modais de transporte - rodovia, ferrovia e hidrovia	15
2.9. A sede do município e seus núcleos	16
2.9.1. Marabá Pioneira	18
2.9.2. Nova Marabá	20
2.9.3. Cidade Nova	21
3-CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24

MARABÁ (PA) EM MAPAS: VISUALIZANDO E CONHECENDO O NOSSO LUGAR NO MUNDO.

Leonardo Varon Gaze

RESUMO

No estudo da Geografia na Educação Básica é objetivada a construção de conhecimentos capazes de despertar no aluno uma formação crítica de mundo. Atrelado a isso é almejada a formação de um cidadão com concepções do seu lugar no mundo e seu papel enquanto cidadão para uma sociedade solidária e justa. O estudo com mapas do lugar de morada na Terra e dos locais onde a pessoa vive se faz relevante para firmar conceitos afetivos com relação ao lugar e desenvolver na prática conhecimentos referentes à cartografia e aos espaços geográficos. A partir do saber pautado na escala de análise do espaço vivido é possível realizar extrapolações e se pensar noutros regionais, nacionais, globais - e incluindo-se os espaços nunca frequentados pela pessoa. O mapa é uma ferramenta para se atingir essa formação no cidadão, devendo ser utilizado como uma ferramenta para o ensino pleno da Geografia. Objetivando fornecer ferramentas úteis para o ensino da Geografia no contexto da cidade de Marabá, município e região, este trabalho buscou apresentar mapas pesquisados e desenvolvidos a partir de programas acessíveis na internet que pudessem despertar maior interesse do alunado acerca da cidade em que ele vive. Foram colocados 15 mapas (figuras) que partem da pequena escala regional sulamericana até a grande escala referente à sede do município da Marabá, situado no Estado do Pará, Brasil. Eles englobaram temas de política, hidrografia, transporte, cultura e lazer e aqueles referentes a setores de atividades comerciais e administração pública. Viu-se que foi obtida uma base de informações suficiente para ferramentar o ensino da Geografia na educação municipal de Marabá e, com orientação do professor, situar o jovem no seu espaço fazendo-o olhar a cidade com outros olhos.

Palavras-chave: Geografia. Mapas. Marabá. Pará. Educação.

1-INTRODUÇÃO

O desenvolvimento e utilização de materiais que virtualizam, como ferramenta de ensino, o espaço geográfico se faz interessante no ensino de temas afins na educação básica. Um mapa do ambiente cotidiano do jovem, além de essencial para o fortalecimento dos seus vínculos afetivos com o lugar, diante do maior conhecimento e pensamento crítico do seu meio, também é importante para que se fixem os conceitos dos estudos cartográficos e a sua linguagem própria. Ao analisar mapas dos espaços que são vividos no cotidiano, ou seja, ao ver de forma virtualizada os locais que o próprio jovem normalmente usa *in loco*, é desenvolvida no aluno uma maior capacidade de extrapolação e de noção das escalas de análises. Se torna então aprimorada a habilidade de explorar regiões exteriores, ainda não visitadas, a partir de mapas delas próprias (SANCHES; PERIÇATO; LOPES, 2017; CALLAI; MORAES, 2017; ARRUDA, 2019).

Seguindo por essa linha, o trabalho aqui redigido busca refletir sobre as contribuições das representações cartográficas da cidade de Marabá para visualização e compreensão do nosso lugar no mundo. Esta monografia objetiva auxiliar no desenvolvimento de jovens mais críticos quanto aos espaços geográficos tendo nos mapas uma ferramenta visual de estudo da organização e das contradições espaciais; a partir do amadurecimento das noções de escalas de análise de forma indireta e inconsciente, se desenvolva no aluno a intimidade e o interesse pelo uso dos mapas; e elaborar um conjunto de mapas de Marabá (PA) e região direcionando seus temas, linguagens e legendas como um ferramental para o ensino da geografia escolar. A escolha da região decorre do fato de o autor ser morador, portanto usuário dos espaços e observador constante das características e especificidades físicas, urbanísticas culturais e sociais da cidade dentro do contexto da região norte. Isso facilita a conexão das observações de campo com o conhecimento desenvolvido na academia; ademais, como busca-se contribuir com a qualidade do ensino da Geografia junto à educação básica local, o autor vive espaços comuns também aos alunos, fator que favorece a construção de um trabalho cuja linguagem pode ser facilmente compreendida, discutida e aplicada por eles. Logo, ao passo que os jovens conectam a geografia do cotidiano com a acadêmica, desenvolvem vínculos afetivos e identitários junto ao seu lugar.

Prezando por materializar os objetivos da monografia serão utilizados recursos de edição e criação de texto - para organizar os conteúdos visuais e suas referências escritas -, de mapas (google maps, earth e windy por exemplo) e imagens (registros fotográficos e obtidas da literatura). Os referenciais teóricos para trabalhar as imagens, mapas e realizar breves discussões foram pesquisados no google maps, Earth, windy maps, artigos e sites, como: do IBGE, prefeitura municipal, institutos de pesquisa, governo do estado, de educação, particulares, artigos de revista científica e anais de eventos acadêmicos. Almeja-se unir informações do tempo presente disponíveis nos sites regionais, inclusive da prefeitura, que destacam os principais pontos de interesse da cidade; e também, de forma mais aprofundada, aquelas disponíveis em monografias, artigos acadêmicos e documentos oficiais afins que tragam contextualizações sobre os lugares de referência, prédios, ícones ou fatos geográficos relevantes para o desenvolvimento do aluno enquanto cidadão que faz parte da construção

coletiva do espaço usado. Assim, são oferecidos mapas com pontos de interesse da cidade identificados e breve texto apresentando a contextualização desses locais ou monumentos. Isto, considerando a necessidade de haver um diálogo entre o conteúdo de amplo acesso e o acadêmico, logo, unindo os conhecimentos advindos de páginas da internet aos presentes nas publicações desenvolvidas dentro dos centros de pesquisa científica.

2-DESENVOLVIMENTO

Tem-se que Marabá é um município situado no Sudeste do Pará, em local de bioma amazônico - Amazonia Oriental. A unidade possui localização estratégica quanto à logística dos bens produzidos nos campos e indústrias da região norte além de ter como principais características econômicas a exploração mineral e vegetal, a agropecuária e a indústria minerometalúrgica. A sede do município é cortada pela Estrada de Ferro Carajás, a qual escoava minério de ferro explorado pela Vale S.A. principalmente de Serra Pelada, em Parauapebas (PA), para o Porto de Itaquí (MA); é também cortada pela BR 320 (Rodovia Transamazônica), BR 222 (Marabá-Fortaleza) e PA 150 (Redenção-PA - Marabá) (RODRIGUES, 2013; DIAS et al 2014); possui aeroporto com voos comerciais diários para Brasília, Belém e Confins (região metropolitana de Belo Horizonte); e é banhada pelo Rio Tocantins.

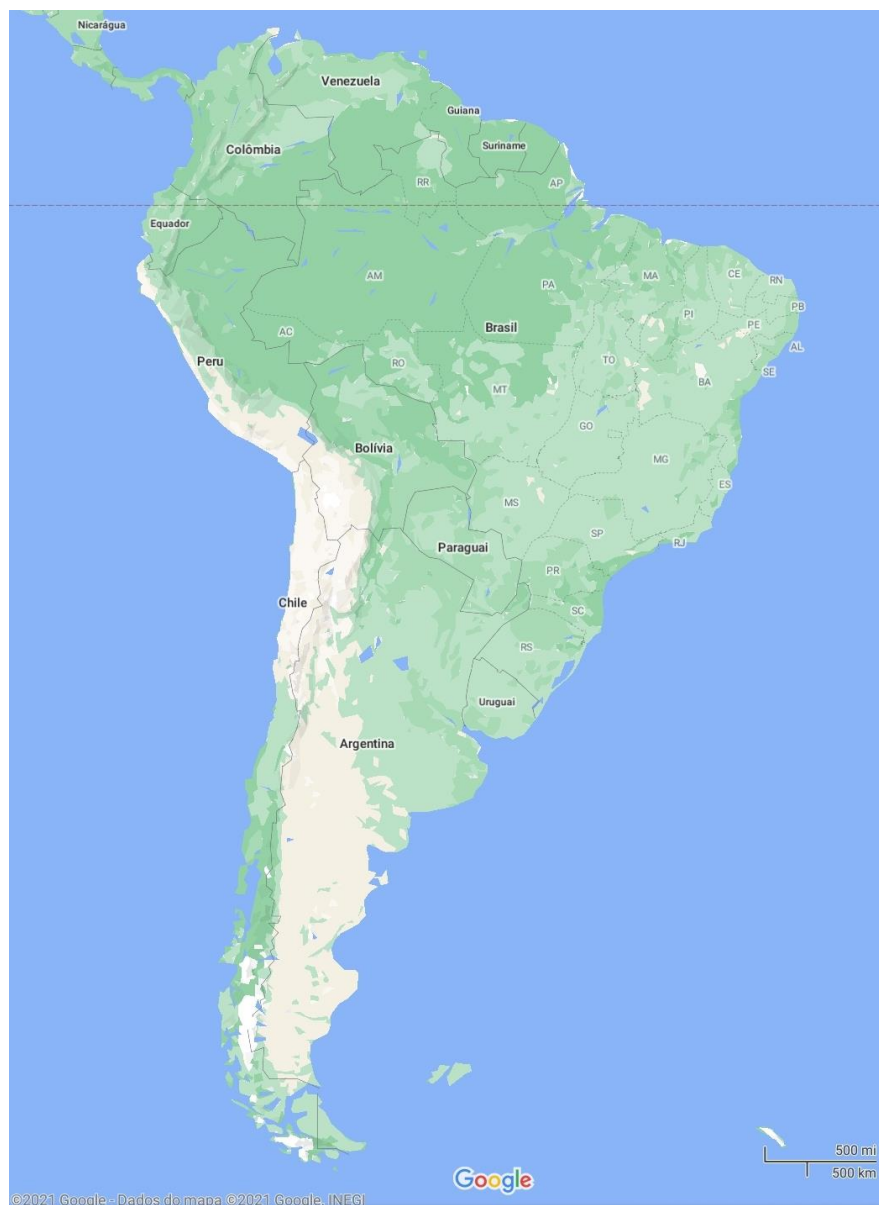
Com a disponibilidade de modais rodoviário, hidroviário, ferroviário viu-se um crescimento populacional progressivo nas últimas décadas, com imigrantes vindos principalmente de outras regiões do Estado, com consecutivo domínio de Maranhenses, Goianos, Piauienses e Cearenses, que vêm em busca de emprego junto à produção de gado, soja, madeira e minérios. Recentemente o modal aeroportuário também vem dando sua colaboração nesse sentido (LOBATO; EMMI, 2014). O caráter imigratório em busca de emprego para melhores condições de vida é reforçado pelo perfil etário da população cuja predominância não ultrapassa os 40 anos de idade (NASCIMENTO, 2016; IBGE, 2021).

Com uma população de 58.255 estudantes cursando educação básica em 2000 de um total de 287.664 moradores do município (IBGE, 2021), não pertencentes em sua maioria de famílias tradicionais, torna-se relevante o estudo do lugar vivido na escola. Uma dessas ferramentas é a partir de mapas e imagens do lugar vivido no espaço, os quais poderão ser utilizados como ferramentas complementares de ensino (LIMA *et al*, 2017; SANCHES; PERIÇATO; LOPES, 2017) e serão oferecidos nas próximas páginas dessa monografia.

2.1-América do Sul - Brasil - PA

O Brasil se situa na América do Sul, com quase a totalidade do seu território no Hemisfério Sul (Abaixo da linha do Equador) e faz limites por mar com o Oceano Atlântico e por terra com Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai. É composto por 26 estados, além de o Distrito Federal: Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC), Paraná (PR), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Minas Gerais (MG), Espírito Santo (ES), Mato Grosso do Sul (MS), Mato Grosso (MT), Goiás (GO), Tocantins (TO), Bahia (BA), Sergipe (SE), Alagoas (AL), Pernambuco (PE), Paraíba (PB), Rio Grande do Norte (RN), Piauí (PI), Ceará (CE), Maranhão (MA), Rondônia (RO), Acre (AC), Amazonas (AM), Pará (PA), Roraima (RR) e Amapá (AP)

Figura 1 – Mapa da América do Sul e países



Fonte: Google Maps, 2021

Tem-se o estado do Pará Situado na Região Norte.

Figura 2 – Mapa do Brasil – Pará



Fonte: Google Earth, 2021.

2.2. Região Norte

A Região Norte do País é composta por sete estados: RR, AP, AC, RO, AM, PA e TO. Ela é drenada em quase sua totalidade pela bacia hidrográfica do Rio Amazonas, mas também há certa representação da bacia do Tocantins-Araguaia

Figura 3 – Região Norte

**Legenda**

- ★ Capital de País
- Capital de Estado
- Limite de País
- Limite de Estado

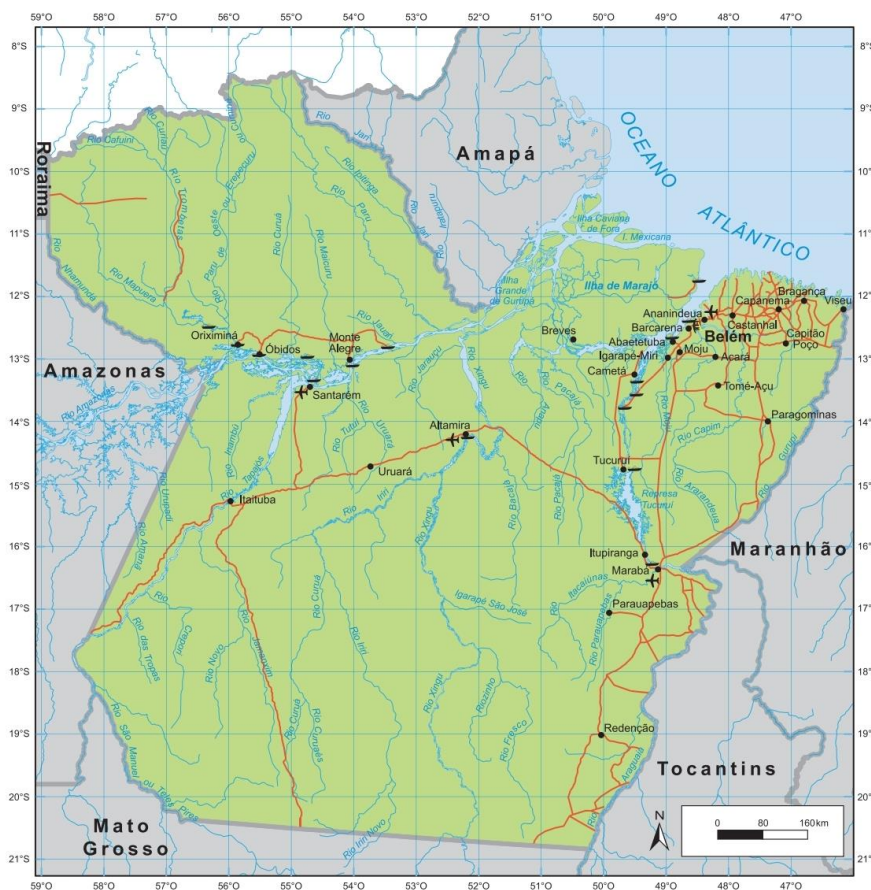


Fonte: IBGE Portal de Mapas, 2021.

2.3. O Estado do Pará (PA)

O Pará tem faz limites internacionais com a Guiana e o Suriname. Seus limites nacionais são RO, AM, MT, TO, MA e AP, além de ser banhado pelo Oceano Atlântico. Essa Unidade da Federação contém as porções finais das bacias do Rio Amazonas, com sua foz na borda ocidental da Ilha de Marajó, e Tocantins-Araguaia, que se encontra com o oceano na região de baías entre Belém e a Ilha de Marajó. O Estado é cortado por rodovias de importância para a Integração nacional, como a BR 163 (Cuiabá-Santarém), BR 230 (Transamazônica) e a BR 010 (Belém-Brasília). Além da capital Belém, seu interior possui cidades de relevância regional e são atendidas por aeroportos com voos comerciais, como Itaituba, Santarém, Parauapebas, Marabá e Altamira.

Figura 4 – Estado do Pará



Legenda

- Capital de Estado
- Cidade
- ✈ Aeroporto
- ⚓ Porto
- Limite de Estado
- Principais rodovias
- Rios

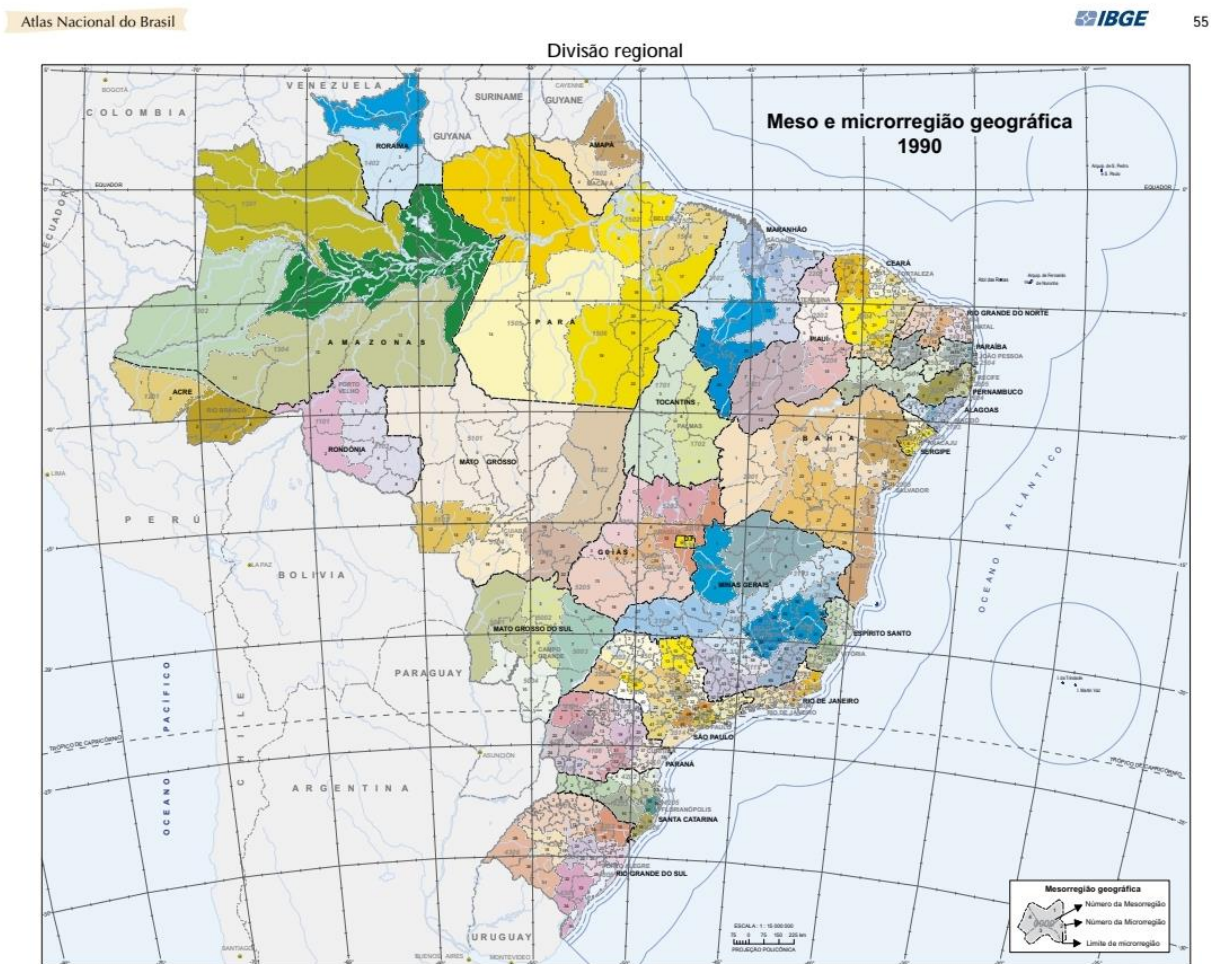


Fonte: IBGE Portal de Mapas, 2021.

2.4. Marabá e as Micro e Mesorregiões do Pará

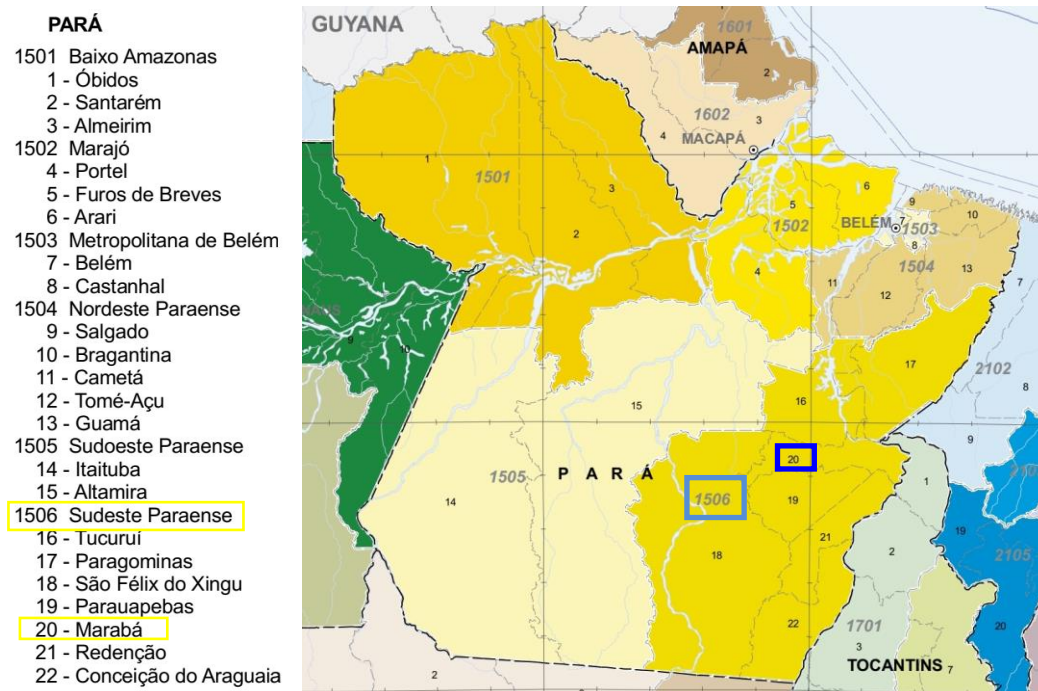
O estado do Pará está dividido em 07 regiões geográficas. Marabá se situa na mesorregião do Sudeste Paraense, microrregião de Marabá.

Figura 5 – Brasil – Micro e Mesorregiões



Fonte: IBGE Portal de Mapas, 2021.

Figura 6 – Pará – Micro e Mesorregiões

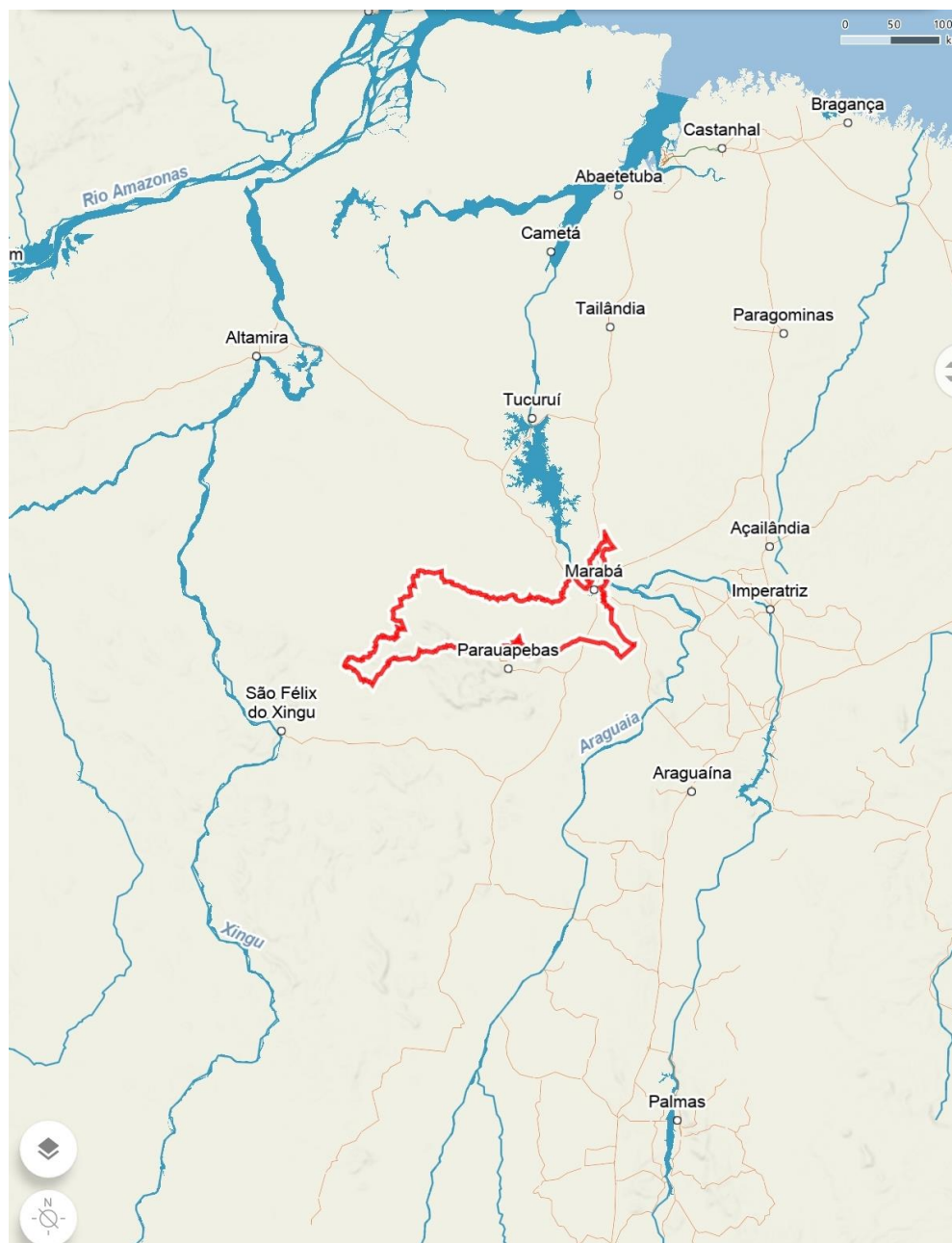


Fonte: IBGE Portal de Mapas, 2021.

2.5. Redes hidrográficas e relação com as principais cidades da região

O município de Marabá é banhado pela bacia dos Rios Tocantins-Araguaia - ao passar na cidade o rio já é batizado unicamente como rio Tocantins. A sede do município se encontra à montante do lago da barragem da Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Marabá é uma das cidades de maior influência do interior da região norte. Ao seu entorno há outros centros de relevância regional: primariamente Imperatriz (MA), Araguaína (TO), Parauapebas (PA) e Tucuruí (PA); secundariamente destacam-se São Félix do Xingu, Altamira, Xinguara, Tucumã, Ourilândia do Norte e Açailândia esta última no Maranhão e as demais no próprio Pará.

Figura 7 – Pará – Redes hidrográficas e principais cidades



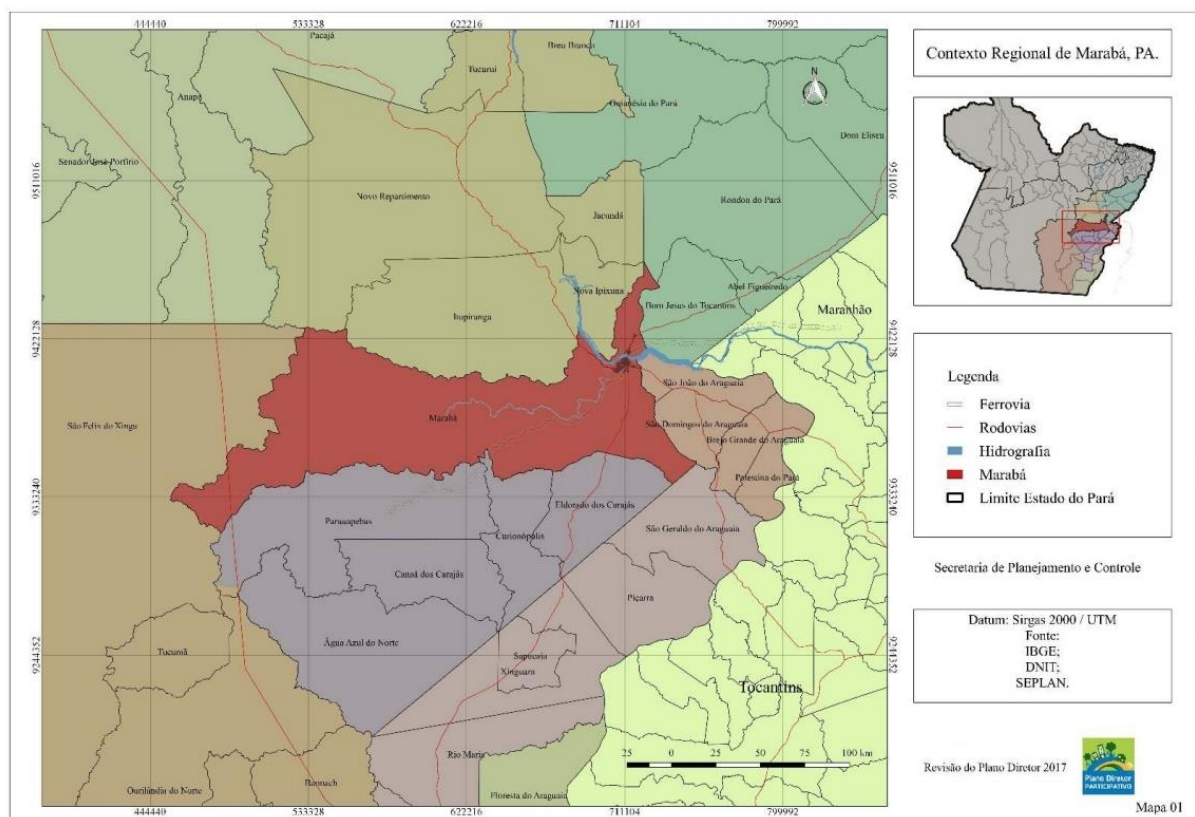
Fonte: Windy Maps, 2021.

2.6. Municípios Limítrofes

O estado do Pará possui tamanhos desproporcionais de municípios, desta forma, apesar de distante do estado do Mato Grosso, Marabá faz limite com São Felix do Xingu, que se estende até a divisa com aquele estado. Paradoxalmente faz limite com municípios pequenos, como Nova Ipixuna, São Domingos do Araguaia, São João do Araguaia, Bom Jesus do Tocantins, Eldorado dos Carajás e Curionópolis. Ademais limita-se com Itupiranga e

Parauapebas. Cabe salientar que o município é atravessado em grande parte pelo rio Itacaiunas, que se encontra com o Tocantins na sede municipal. Na sede também há entrecruzamento de rodovias de importância nacional e da Estrada de Ferro Carajás. Um fato interessante a ser observado é que, diferentemente da maioria dos municípios e estados brasileiros que possuem um rio de importância nacional na sua área, a unidade territorial municipal permanece contígua mesmo na outra margem do rio Tocantins.

Figura 8 – Marabá – Municípios limítrofes

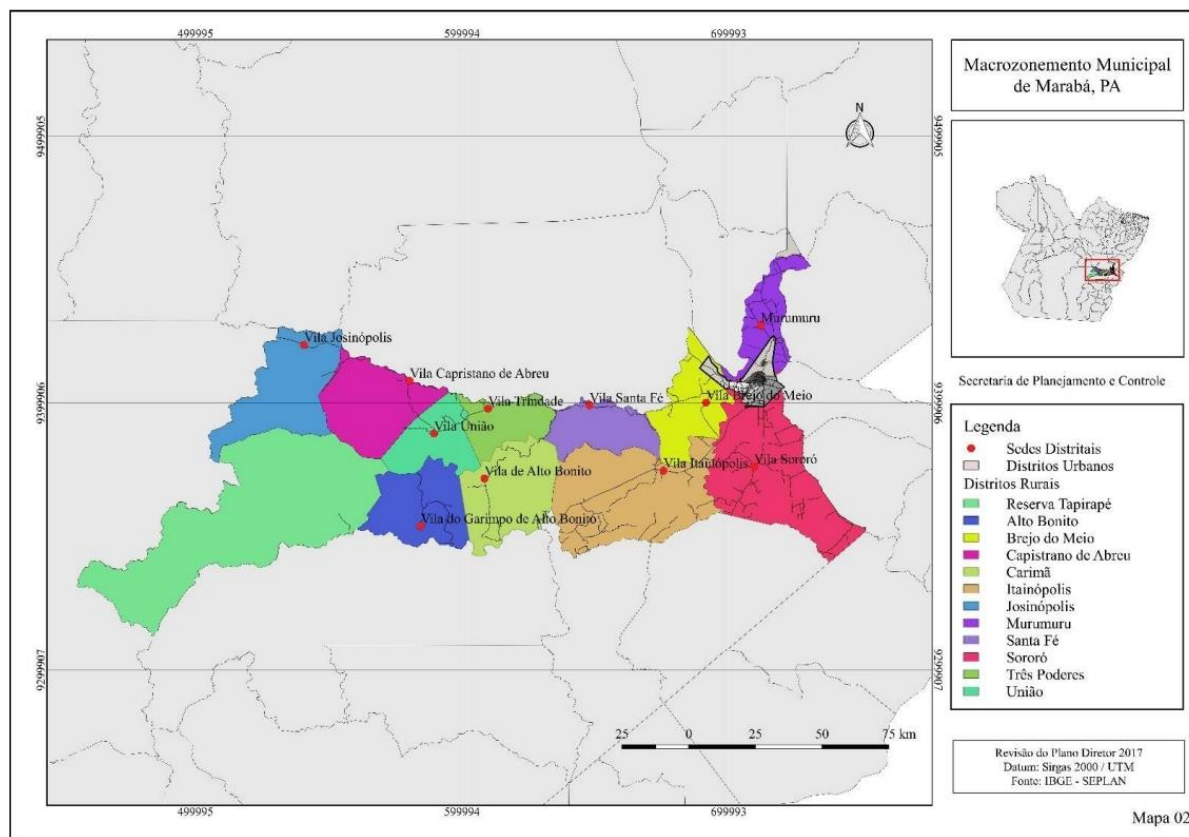


Fonte: Marabá, 2018.

2.7. As macrozonas municipais

É uma característica do interior paraense não se falar em distritos, mas em vilas. A administração pública marabaense (Marabá, 2018), a fim de organizar seus serviços em 12 vilas, incluindo uma reserva indígena, mais o distrito urbano. Os distritos (macrozonas) são as áreas e as suas sedes são as vilas.

Figura 9 – Marabá – macrozonas municipais

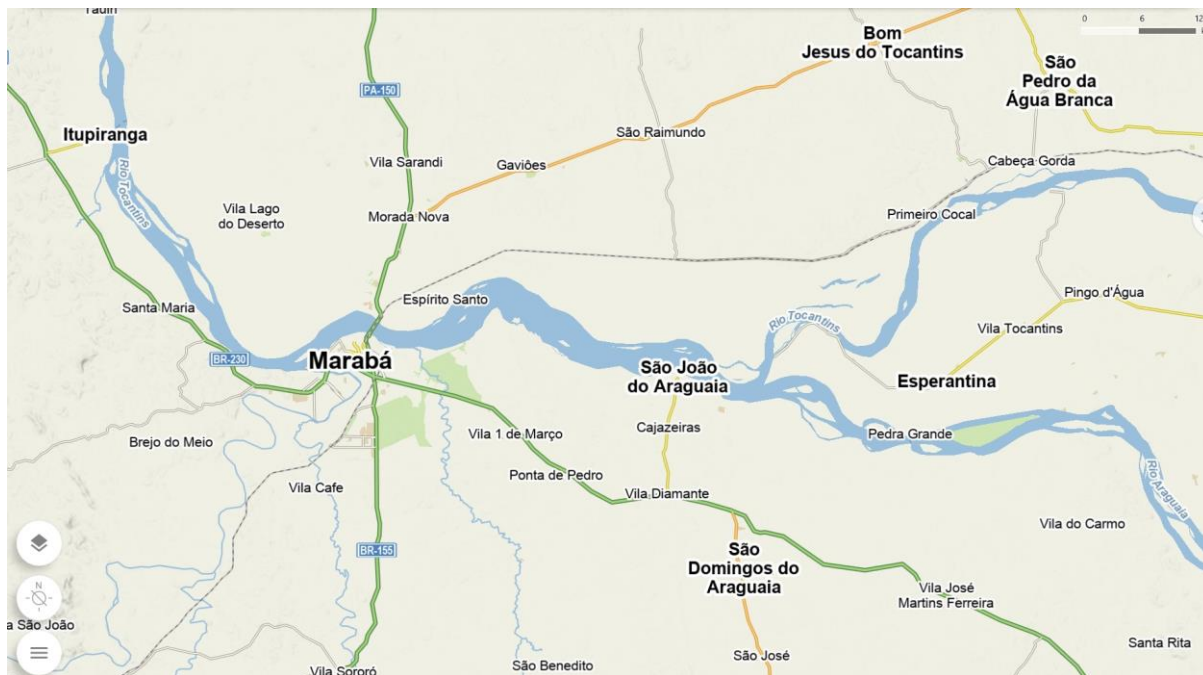


Fonte: Marabá, 2018.

2.8. Principais vias dos modais de transporte - rodovia, ferrovia e hidrovía

Um fator relevante no desenvolvimento econômico contemporâneo de Marabá na contemporaneidade é o fato da grande quantidade de acessos que permitem o escoamento da produção, a obtenção de insumos para indústria, a chegada de pessoas e, conseqüentemente, o fluxo de capitais, em especial envolvendo gado, soja, madeira e minérios (LOBATO; EMMI, 2014). Observa-se que, além de ter um aeroporto com voos diretos para Belém, Brasília e Confins (Belo Horizonte) (INFRAERO, 2021), há rodovias de importância nacional e regional cruzando a sede municipal: Belem Brasília (BR 230), Redenção-PA - Marabá (BR 155) e Goianésia do Pará - Marabá (PA 150). Adicionalmente a sede possui uma estação da Estrada de Ferro Carajás, administrada pela VALE S.A. e que possui inclusive trem de passageiros que conecta Parauapebas até o Porto de Itaqui, no Maranhão.

Figura 10 – Marabá – modais de transporte

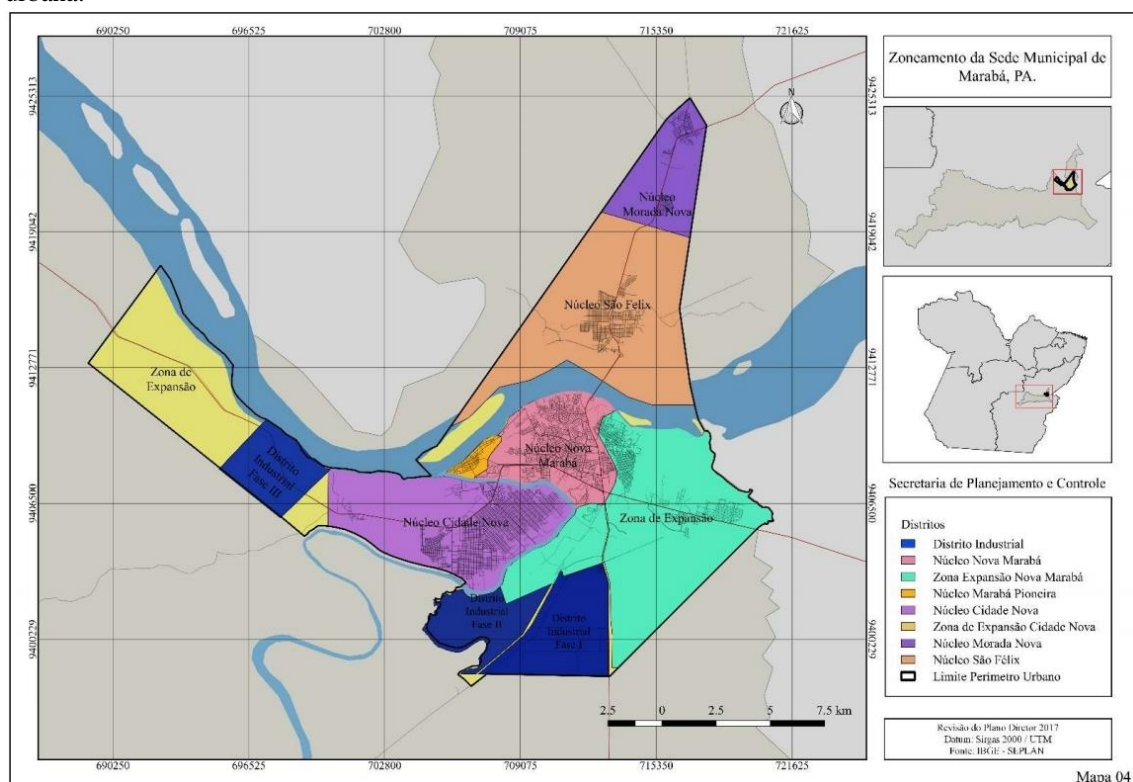


Fonte: Windy Maps, 2021.

2.9. A sede do município e seus núcleos

No distrito urbano de Marabá destacam-se os três seguintes subdistritos (núcleos): Marabá Pioneira (ou Velha Marabá), Nova Marabá e Cidade Nova. Cada qual deles possui histórias distintas, conectadas com a história do estado do Pará. Apresentar e discutir em sala de aula a evolução desses três núcleos ao longo do último século permite experiências transdisciplinares valiosas, em especial, além da Geografia, junto aos professores de História e Sociologia também.

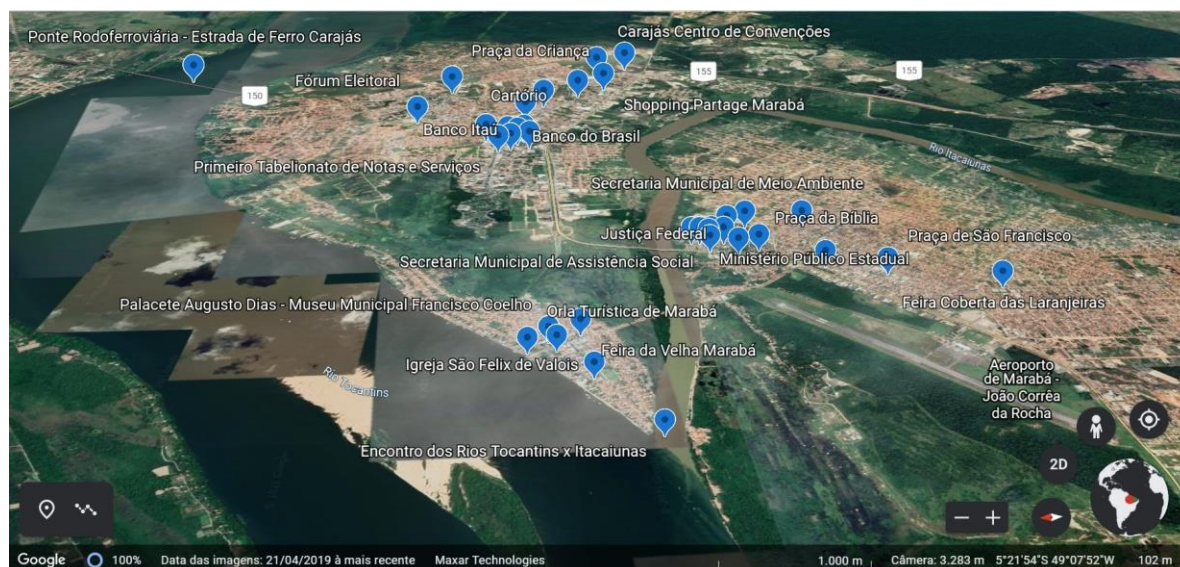
Figura 11 – Marabá – os três núcleos centrais da sede – Marabá Pioneira (legenda), Nova Marabá e Cidade Nova - e demais subdivisões da macrozona urbana.



Fonte: Marabá, 2018.

Ao analisar a Figura 12 é possível observar os três núcleos centrais de Marabá e a dispersão dos objetos urbanos de relevância em se falando de transportes, cultura, lazer e serviços locais. De forma paralela ao aeroporto há uma rodovia que atravessa o rio Itacaiunas e segue em direção ao Shopping - essa é a Transamazônica. Também destaca-se a ponte rodoferroviária (contendo a linha férrea da E.F. Crajás) sobre o rio Tocantins. Há uma área verde entre a Marabá Pioneira (orla do rio Tocantins) e a Nova Marabá - esta é uma área que na época das cheias dos rios é inundada. Por fim, destacam-se as imprecisões dos registros das imagens de satélite do google sobre os rios, inclusive não oferecendo uma adequada definição da praia de Tucunaré (imenso banco de areia situado entre as duas margens do rio Tocantins). Isso ocorre em função das cheias anuais, que alteram drasticamente a paisagem, inclusive com a praia de Tucunaré permanecendo debaixo da água por entre os meses de dezembro e maio.

Figura 12 – Marabá – imagem de satélite com pontos de referência dos núcleos Nova Marabá (superior), Cidade Nova (direita), Marabá Pioneira ou Velha Marabá (embaixo) e encontro dos Rios Itacaiunas e Tocantins, além da ponte rodoferroviária (Estrada de Ferro Carajás), que atravessa o Rio Tocantins e interliga a Nova Marabá ao Núcleo São Félix (superior esquerda).

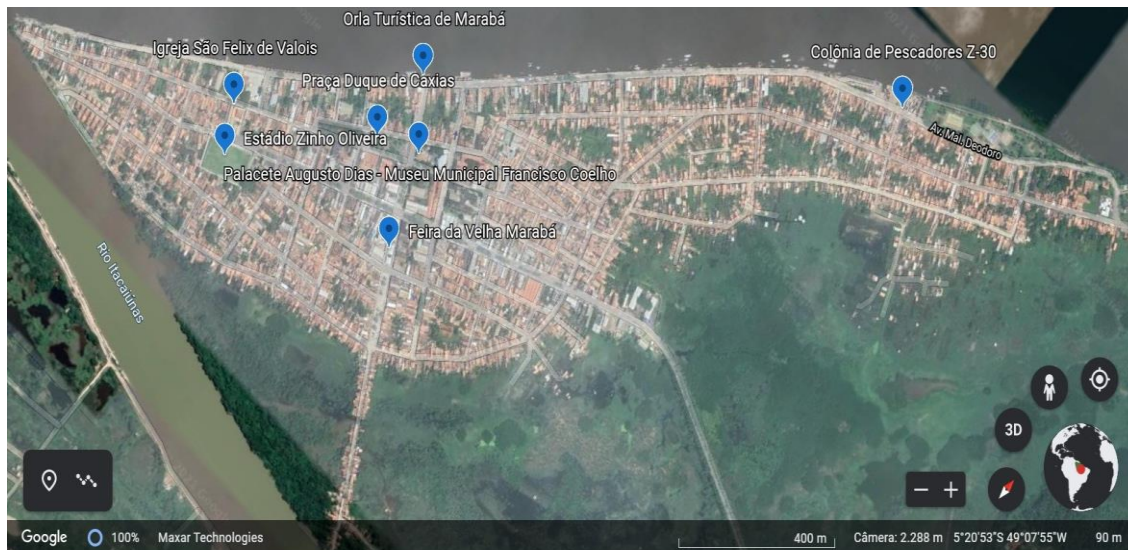


Fonte: Organização do Autor, 2021.

2.9.1. Marabá Pioneira

A Marabá Pioneira, por ser o núcleo primário da cidade, contém-se situa a maior parte dos objetos culturais. Dentre eles destacam-se o Palacete Augusto de Dias (registro fotográfico da Figura 14) a Igreja e Praça de São Felix de Valois (padroeiro da cidade). Além disso, há a orla turística de Marabá (Figura 15), onde há bares e shows, em especial nos finais de semana.

Figura 13 – Imagem de satélite com pontos de referência do núcleo Marabá Pioneira ou Velha Marabá e encontro dos Rios Itacaiúnas e Tocantins



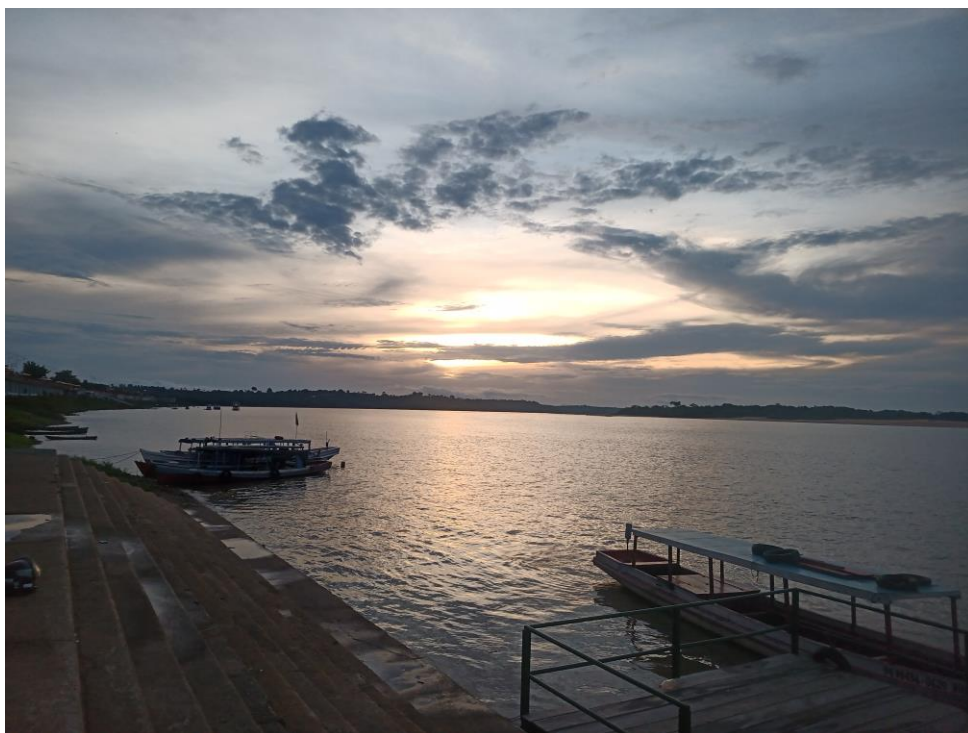
Fonte: Organização do Autor, 2021

Figura 14 – Registro fotográfico do Palacete Augusto Dias, onde se situa o Museu Municipal Francisco Coelho



Fonte: Registro do Autor, 2021

Figura 15 – Fim de dia na orla turística de Marabá.

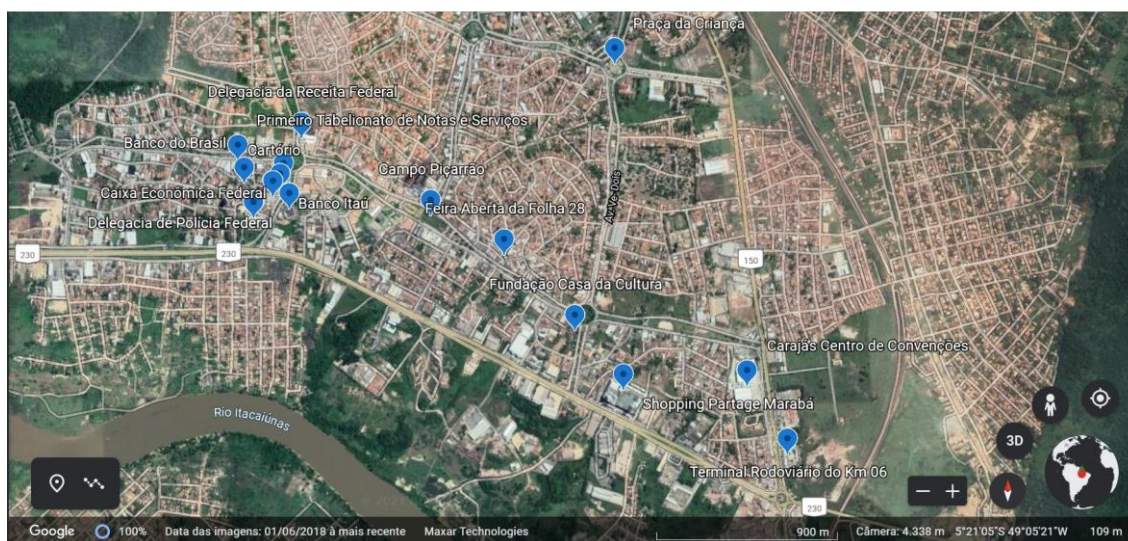


Fonte: Registro do Autor, 2021

2.9.2. Nova Marabá

No núcleo da Nova Marabá destacam-se o Shopping Partage Marabá (Figura 17), a Feira da Folha 28 (Figuras 18 e 19) e os dois terminais rodoviários da cidade.

Figura 16 – Imagem de satélite com pontos de referência do núcleo Nova Marabá.



Fonte: Organização do Autor, 2021.

Figura 17 – Shopping Partage Marabá



Fonte: Registro do Autor, 2021

Figuras 18 e 19 - Feira da Folha 28

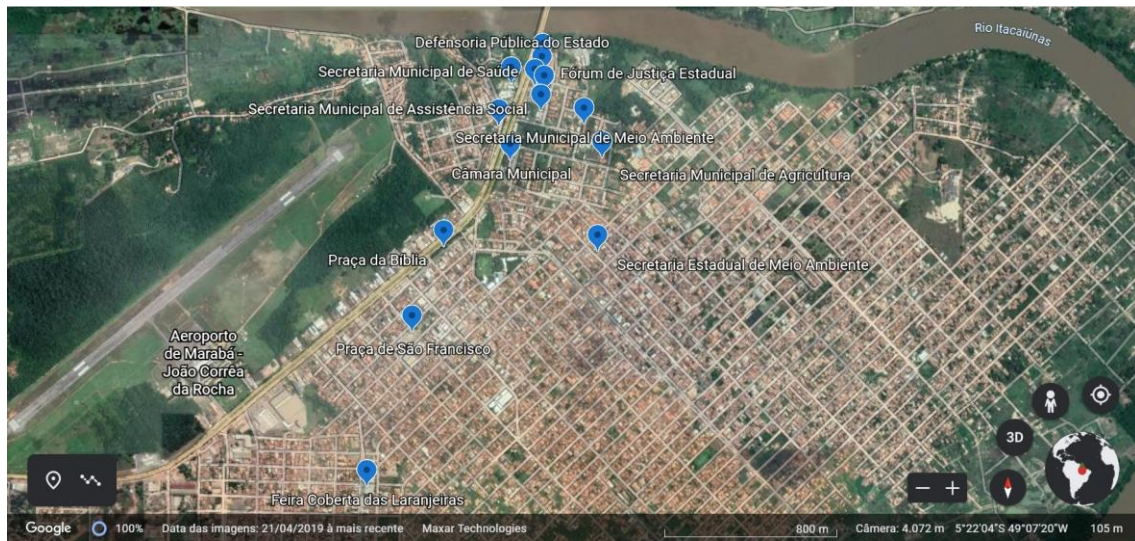


Fonte: Registros do Autor, 2021

2.9.3. Cidade Nova

O núcleo Cidade Nova contém prédios de diversos serviços públicos, como foruns, edifícios do poder legislativo e executivo municipais, secretarias de estado e municipais, bem como o aeroporto.

Figura 15 – Imagem de satélite com pontos de referência do núcleo Cidade Nova.



Fonte: Organização do Autor, 2021

3-CONCLUSÃO

O trabalho aqui desenvolvido pode oferecer ferramentas de virtualização do espaço capazes de despertar o senso analítico e pesquisador do aluno acerca do espaço em que ele vive. A utilização de mapas em diversas escalas obtidos a partir do Google (maps e earth), Windy, IBGE, e do próprio Plano Diretor Municipal, além de imagens fotográficas e mapas editados pelo autor se apresentaram como ferramentas úteis para o professor da educação básica que atua no município pudesse discutir diversos aspectos do cotidiano do aluno. Isso colabora com o aperfeiçoamento crítico do jovem, sua identidade com a cidade onde vive, sentimento de solidariedade para com os entes do seu meio além de desenvolver a capacidade de analisar mapas regionais e extrapolar conceitos para escalar mais globais.

REFERÊNCIAS

ANDREIS, A.M.; CALLAI, H.C.A Força do Lugar Como Aporte à Educação Integral. **Geografia, Ensino & Pesquisa**, v.21, n.2, p.108-114, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/22543>> Acesso em: 13 nov 2021.

ARRUDA, E.A. A cidade é a sala de aula: ensinar/aprender geografia a partir do lugar. **Geosaberes**, Fortaleza, v.10, n.22, p.238-252, set./dez 2019. Disponível em: <<http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/54180>> Acesso em: 13 nov 2021.

CALLAI, H.C.; MORAES, M.M. Educação geográfica, cidadania e cidade. **Acta Geográfica**, UFRR, Boa Vista (RR), v. 1, p. 82-100, 2017. Disponível em: <<https://revista.ufr.br/actageo/article/view/4771>> Acesso em: 13 nov 2021.

CARVALHO, M.R.S.; SOUZA, M.V.M. A produção do espaço urbano em Marabá-PA e sua relação com as ocupações urbanas: o caso do bairro nossa senhora aparecida. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia-MG, v.19, n.66, p.116–132, jun. 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/326593904_A_PRODUCAO_DO_ESPACO_URBANO_EM_MARABA-PA_E_SUA_RELACAO_COM_AS_OCUPACOES_URBANAS_O_CASO_DO_BAIRRO_NOSSA_SENHORA_APARECIDA> Acesso em: 13 nov 2021.

DIAS, E.R.S. et al. Crescimento da área urbana nas cidades médias: o caso de Santarém e Marabá nos anos de 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010 e 2012. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS, 7., 2014, Vitória. **Anais do VII CBG**, Vitória: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2014. Disponível em: <http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404305558_ARQUIVO_CBG.EmilyDias.pdf> Acesso em: 13 nov. 2021.

GOOGLE EARTH. Disponível em: < <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>>. Acesso em: 15/11/2021.

GOOGLE MAPS (API). Disponível em: < https://play.google.com/store/apps/details?id=com.google.android.apps.maps&hl=pt_BR&gl=US>. Acesso em: 15/11/2021.

INFRAERO. Aeroportos: Aeroporto João Correa da Rocha - voos online. Disponível em: <<https://www4.infraero.gov.br/aeroportos/aeroporto-de-maraba-joao-correa-da-rocha/voos-online/>>. Acesso em: 13 out. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e estados: Marabá. 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/maraba.html>>. Acesso em: 13 out. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Portal de Mapas. 2021. Disponível em: <<https://portaldemapas.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15 out. 2021.

LIMA, M.T. *et al.* A geografia escolar e o conceito de paisagem. In: XVII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA / CONGRESSO NACIONAL DE GEOGRAFIA FÍSICA, 17, 2017, Campinas. **Anais do XVII SBGFA**, Campinas: Instituto de Geociências - Unicamp, v.1, p. 3670-3675, 2017. Disponível em: <<https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/sbgfa/article/view/2372>>. Acesso em: 13 nov. 2021.

LOBATO, M.M.; EMMI, M.M. Migração na fronteira: um encontro de trajetórias sociais em Marabá - Pará. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia-MG, v.15, n.51, p.20–36, set. 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/24419>> Acesso em: 13 nov 2021.

MARABÁ. Poder Executivo. Lei n. 17.846 - de 29 de março de 2018. Dispõe sobre a revisão do Plano Diretor participativo do município de Marabá, instituído pela Lei Municipal nº 17.213 de 09 de outubro de 2006, e dá outras Providências. Disponível em: <http://www.governotransparente.com.br/transparencia/documentos/4466490/download/29/Plano_Diretor_Participativo_%2017.846_Mar%C3%A7o_2018.pdf> Acesso em: 13 nov.. 2021.

Prefeitura de Marabá. Pontos Turísticos: Principais pontos turísticos. Disponível em: <<https://maraba.pa.gov.br/pontos-turisticos/>>. Acesso em: 13 nov. 2021.

NASCIMENTO, C.P. **As singularidades dos processos de urbanização na Amazônia**: uma leitura a partir das cidades de Porto velho (RO) e Marabá (PA). 2016. 252 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Socioambiental) - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/7770/1/Tese_SingularidadesProcessoUrbanizacao.pdf> Acesso em: 13 nov. 2021

NASCIMENTO, N.N.; SILVA, M.E.C. Triplicidade e interações espaciais: a centralidade dos três núcleos em Marabá-PA. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia-MG, v.21, n.74, p.21–35, Abr. 2020. Disponível em: <<https://www.readcube.com/articles/10.14393%2Frcg217444056>> Acesso em: 13 nov 2021.

PASSOS, J.S.; PINHEIRO, A.V.R. Sensoriamento remoto aplicado à análise da evolução da mancha urbana em Marabá-PA entre os anos de 1999 a 2019: implicações socioambientais. **Revista Geografia em Atos** (Online), v.5, p.1-17, 2021. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/geografiaematos/article/view/8095>> Acesso em: 13 nov 2021.

RODRIGUES, J.C. Políticas territoriais e urbanização na Amazônia oriental: estudo de Marabá. In: SILVA, C.N. et al. (org.). **Sociedade, espaço e políticas territoriais na amazônia paraense**. Belém: GAPTA/UFPA, 2013. p.119-136. Disponível em: <<https://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/126>> Acesso em: 13 nov 2021.

SANCHES, C.C.; PERIÇATO, A.J.; LOPES, C.S. Contextualização dos conteúdos geográficos no espaço vivenciado pelo aluno: uso de mapas no ensino geográfico. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA, 2017, Maringá (PR). **Anais Eletrônicos do X EPCC**. Maringá: Unicesumar, v.1, 2017. Disponível em: <<http://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/1552>> Acesso em: 13 nov 2021.

WINDY MAPS (API). Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=cz.seznam.windymaps&hl=pt_BR&gl=US>. Acesso em: 15/11/2021.